

Assistência médica é referência nacional

Abusca pela funcionalidade e por resultados sempre crescentes no setor de saúde é a preocupação constante da Secretaria de Saúde para continuar prestando boa assistência à população. Considerado como um dos mais organizados e eficientes, o sistema de saúde do DF virou referência nacional e em função disso vem atraindo pacientes de vários estados, especialmente de áreas mais próximas e carentes. Hoje, essa procura pesa em pelo menos 40 por cento no atendimento em toda a rede oficial.

De janeiro a maio deste ano a rede oficial respondeu por nada menos que 1.809.512 consultas, das quais 943.845 foram realizadas em ambulatórios e 865.667 nos setores de emergência. Apenas em maio, o total de consultas chegou a 375.695, destas, cerca de nove por cento foram realizadas somente no Hospital de Base do Distrito Federal (HBDF), o maior da rede local.

No período de janeiro a maio de 1993 a rede oficial realizou 9.774 cirurgias eletivas e de emergência, além de 16.570 par-

CARLOS MOURA



Os hospitais atenderam quase dois milhões de pessoas somente este ano

tos e 38.509 internações. A média de pacientes por dia chega a 1.867 em toda a rede, que teve uma taxa média de ocupação no período de 73,21 por cento. O total de leitos chega a 3.364 e em médio prazo serão obtidos mais 150 leitos do Hospital Regional do Paranoá e 120 do Hospital de Apoio, ambos em construção.

A taxa de mortalidade na rede é de 2,89 por cento, agravada principalmente pelo grande número de vítimas de acidentes automobilísticos ocorridos na cidade.

No período de 1987 a 1991 o número de cirurgias nos hospitais da rede oficial cresceu 32 por cento, subindo de 16.573 para 21.968. As cirurgias de grande porte

cresceram no mesmo período 209,7 por cento, subindo de mil para 3.111. As cirurgias de médio porte tiveram aumento de 56,8 por cento e as de pequeno porte aumentaram três por cento nesse período.

Complexo — A rede oficial de saúde do DF está integrada ao Sistema Único de Saúde (SUS) e é composta pelo HBDF, HRAN, HRAS e mais sete hospitais regionais, além do Hospital Psiquiátrico São Vicente de Paulo e do Instituto de Saúde Mental (Hospital-Dia). Integram também o sistema 48 centros de saúde, três postos de saúde urbanos e 20 rurais e cinco postos de Atendimento Médico (PAM), transferidos do Inamps para a rede, além de dois laboratórios (Ceilândia e Taguatinga) e uma central de Radiologia (Taguatinga). O Hospital Universitário de Brasília (HUB), ligado à Universidade de Brasília, auxilia também a rede através de intercâmbio.

Além do atendimento desse sistema, a Fundação Hospitalar do DF, órgão executor da Secretaria de Saúde, participa do atendimento nos Centros de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente (Caiac's) e apoia o Centro de Assistência Integral à Saúde (Cais) de Valparaíso e o Hospital de Santo Antônio do Descoberto, na região do Entorno do Distrito Federal.